

Hal Wildson

Aragarças, Goiás, 1991. Vive e trabalha em São Paulo.

Artista multimídia e poeta, nascido em 1991 no vale do Araguaia, região de fronteira entre Goiás e Mato Grosso, lugar determinante para entender a essência e as motivações de seu trabalho. Sua pesquisa emerge de sua vivência no sertão do centro-oeste, marcado pela configuração de sua família mestiça e marginalizada, o artista investiga a construção do Brasil confrontando os projetos de identidade, memória e esquecimento que sustentam a história oficial, na medida em que busca resposta sobre a própria origem. Nascido em uma estrutura familiar moldada pela violência e o abandono, a história e o trabalho do artista se misturam denunciando temas de um Brasil "esquecido" fruto do coronelismo e do garimpo às margens do Rio Araguaia.

Desdobrando-se sobre o conceito de memória-esquecimento, identidade e a "escrita-reescrita" da história o artista se apropria de objetos simbólicos oficiais e de processos de documentação que foram utilizados nas últimas décadas (como a datilografia, datilograma, carteiras de identidades, carimbos) materiais e processos técnicos utilizados para documentar o oficial e portanto capazes de forjar a mitologia e a história de um país e marcar a individualidade. Em sua pesquisa multidisciplinar, transitando entre a pintura datilográfica, a infogravura, instalação, vídeo-arte e a criação de objetos, Hal Wildson se utiliza dos recursos de documentação do oficial para questionar os projetos de "memória e esquecimento" aplicados como políticas de controle social, seu trabalho ousa confrontar e disputar o poder do simbólico como alternativa de criar realidades mais justas.

Exposições Individuais

2022

RE-UTOPYA - Galeria Movimento - Rio de Janeiro, Brasil

2019

Casa Colagem - Centro Cultural Octo Marques - Goiânia, GO

Exposições Coletivas

2023

Salão Anapolino 27ª Edição, Galeria Antônio Sibasolly - Anápolis/ Goiás, Brasil

"Whispers of the South" (Curadoria Lucas Albuquerque), LAMB Gallery - London/ UK

BIENAL DAS AMAZÔNIAS (Curadoria de Keyna Eleison, Vânia leal, Sandra Benites e Flavya mutran) - Belém, PA/ Brasil

Abrir Horizontes - Centro Cultural Octo Marques - Goiânia, Brasil (Curadoria de Dalton Paula, Divino Sobral e Paulo Duarte-Feitoza)

ALARME-FLUIDEZ-SONHO Mostra de Arte e Emergência Climática - São Sebastião, SP

2022

Arte Pará 40 Edição - Belém, Brasil (Curadoria Geral Paulo Herkenhoff)

Dias Melhores, Verão - Galeria Movimento- Rio de Janeiro, Brasil

Passado/Presente - 200 Anos Depois - Centro Cultural PGE - Rio de Janeiro, Brasil

PARADA 7 - Centro Cultural Helio Oiticica - Rio de Janeiro, Brasil

Centro Cultural Justiça Federal - Rio de Janeiro, Brasil

Da Terra à Terra - GAIA (Galeria de Artes do Instituto de Artes/UNICAMP), Campinas, Brasil

Morte e independência. De quem? - UERJ - Rio de Janeiro, Brasil

Riscos, Brechas e Horizontes - Galeria Movimento - Rio de Janeiro, Brasil

Das espumas querer salvar uma ruína - Galeria Movimento - Rio de Janeiro, Brasil

2021

Arte Core - MAM - Rio de Janeiro, Brasil

Arte Core - Casa Natura Musical - São Paulo, Brasil

2018

Re- Existência - Exposição Coletiva, Media Lab UFG - Goiânia, Brasil

2017

Identidade Urbana - Olhares individuais - Goiânia, Brasil

2016

Colagem Coletiva - SESI - Goiânia, Brasil

2014

Arte e Literatura - Terra Habitada (Selecionado por Edital) Sesc GO - Goiânia, GO

Pedaços da pós-modernidade - Sesc MA - São Luís, MA

Prêmios e salões

2023

Salão Anapolino 27ª Edição (Artista Premiado com Exposição Individual com Curadoria de Paulo Herkenhoff) Galeria Antônio Sibasolly, Anápolis, Goiás, Brasil.

2022

Salão Nacional Arte Pará 40 Edição (Artista Premiado, selecionado para o programa de Residência Artística do Instituto Inclusartiz)

2019

SESI Arte e Criatividade (Goiás) Categoria Arte sobre papel - Primeiro Lugar com a Obra "Em meio às ruínas a reconstrução"

Obras e coleções/acervos

Coleção Museu Nacional de Belas Artes

Coleção Paulo Herkenhoff

Coleção Frances Reynolds

Coleção Amazoniana

Projetos Especiais

2023

O artista foi convidado para desfilar com a Escola de Samba Beija-Flor.

A Bandeira "Re-Utopya" abre o cortejo "Futuro Ancestral" finalizando o Desfile : "Brava Gente! O grito dos excluídos no Bicentenário da Independência".

Especial Documentário "Mães do Brasil 2", Realização TV GLOBO, CUFFA , Kondzilla, com a Série "República da Desigualdade"

O Artista é finalista do Concurso da Nova Bandeira do MAR (Comemoração de 10 anos do Museu). A Bandeira Re-Utopya foi selecionada pela curadoria do Museu e ficou em segundo lugar na votação Popular.

2022

Ateliê Aberto - SESC Paulista "Projetos de Memória e Esquecimento: Reescrevendo a Utopia Brasileira" - São Paulo , Brasil.

Emissão Postal Comemorativa: Bicentenário da Independência - Movimentos populares (CORREIOS)

2021

Especial Documentário "Mães do Brasil", Realização TV GLOBO, CUFFA , Kondzilla, com a Série "República da Desigualdade".

Educação

2010 - 2013 | Cursou Letras Literatura, UFMT - Barra do Garças, MT